

## NOTA DE PESQUISA

### **A preservação de acervos históricos no estado de Minas Gerais: Projeto Memorial da Imprensa de Uberaba – criação da Hemeroteca Digital do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba<sup>1</sup>**

Vilma Moreira dos Santos<sup>\*</sup>  
Thiago Veloso Vitral<sup>\*\*</sup>  
Alessandra Palhares<sup>\*\*\*</sup>

#### **Resumo**

O Projeto **Memorial da Imprensa de Uberaba: criação da Hemeroteca Digital do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba** constitui, provavelmente, o maior investimento do estado de Minas Gerais em um projeto individual na área de preservação de acervos documentais históricos. O projeto conta com o financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG). Foi concebido e vem sendo executado por parceria firmada entre a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SECTES/MG) e a Secretaria de Estado de Cultura (SEC/MG), por meio do Arquivo Público Mineiro (APM), órgão coordenador do Projeto e da Superintendência de Bibliotecas Públicas (SUB). Conta ainda com a participação do Arquivo Público de Uberaba. A partir das diretrizes de regionalização da política cultural do Estado, o resultado principal do projeto será a implantação de um polo de digitalização de acervos documentais históricos no Arquivo Público de Uberaba, que deverá atuar como órgão catalizador e executor de projetos de digitalização nas regiões acima mencionadas. O projeto se fundamenta nas metodologias de organização, preservação e digitalização de acervos documentais preconizadas pelo **Programa Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos**, nas recomendações do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ) e nas regras do Código de Catalogação Anglo-americano (CCAA2).

**Palavras-chave:** Digitalização de acervos históricos; Preservação de acervos históricos; Bibliotecas digitais.

#### **Introdução**

No decorrer de sua formação histórica, social, política, artística, econômica e cultural, o estado de Minas Gerais acumulou um valioso e diversificado patrimônio

---

<sup>1</sup> A escrita desta nota de pesquisa contou com a colaboração de Flávia Andrade, graduada em História pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e coordenadora técnica do Projeto Memorial da Imprensa: Hemeroteca Digital do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba no Arquivo Público Mineiro.

<sup>\*</sup> PhD em História Social pela University of Liverpool. Superintendente do Arquivo Público Mineiro (APM) no período março de 2011 a maio de 2015.

<sup>\*\*</sup> Mestre em História e Culturas Políticas pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Diretor de Conservação de Documentos do Arquivo Público Mineiro (APM).

<sup>\*\*\*</sup> Pós-graduada em Gerenciamento de Projetos pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas) e em Biblioteconomia pela Faculdade Internacional Signorelli.

documental, que se encontra sob a guarda dos órgãos de origem, ou já transferido para a custódia de instituições culturais ou acadêmicas, públicas ou privadas, nas diferentes regiões do estado.

Ao longo das últimas décadas, profissionais e pesquisadores de diversas áreas do conhecimento têm se envolvido cada vez mais com as atividades de identificação, organização, preservação e promoção do acesso a esse vasto patrimônio documental.

No contexto de Minas Gerais, um dos trabalhos mais significativos de mapeamento de acervos foi realizado por um grupo de pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais, sob a coordenação do Centro de Estudos Mineiros da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas dessa instituição. Esse trabalho teve como objetivo final realizar um diagnóstico dos acervos documentais históricos de Minas Gerais produzidos até 1945. O estudo cobriu todo o território do estado, obtendo o retorno de 2.133 instituições públicas e privadas, localizadas em 534 municípios. Os resultados, publicados em 2000, demonstraram a imensa proliferação de acervos arquivísticos e bibliográficos de grande riqueza temática localizados nessas instituições. Apesar da predominância de documentos textuais – manuscritos e impressos – verificou-se que os acervos eram também constituídos por documentos iconográficos, cartográficos e audiovisuais. À época, o estudo chamou a atenção da sociedade e dos governantes para a precariedade das condições de preservação desses acervos, a grande maioria em situação de risco, devido à falta de condições mínimas de preservação nos locais de guarda (HARGRE; LIBBY; MARTINS, 2000).<sup>2</sup>

É apenas no final da década de 1990 que o governo de Minas Gerais apresenta uma resposta às antigas demandas advindas dos profissionais e pesquisadores mineiros. Em 1999, o Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia (CONECIT), órgão ligado à Secretaria de Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (SECT/MG), criou o Programa **Uso da Tecnologia Digital no Resgate da Identidade Histórico-Cultural de Minas Gerais**. À época de seu lançamento, recebeu o nome de **Minas Gerais: Memória, Patrimônio Documental de Informação Digital**. Foi concebido por um grupo de pesquisadores mineiros, preocupados com a extrema precariedade e risco de extinção do patrimônio documental do estado. A necessidade de salvar os acervos dos mais variados gêneros – textuais, iconográficos, cartográficos, micrográficos – se fazia sentir, há

---

<sup>2</sup> Destacamos, ainda, as publicações, a partir da década de 1990, dos cadernos de Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos (CPBA), sobre conservação de livros e documentos em papel, filmes, fotografias e meios magnéticos – [www.arqsp.org.br/cpba/](http://www.arqsp.org.br/cpba/) e, também, as recomendações do Conselho Nacional de Arquivos – [www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm](http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm).

muito tempo, na capital e em várias localidades do interior de Minas. Tal como explicitado no dispositivo de sua criação, o Programa tinha como objetivo final utilizar os recursos de informática para promover a preservação e democratizar o acesso à “parte significativa do patrimônio documental mineiro”. Pretendia, também, tornar-se um catalizador para a informatização de arquivos, bibliotecas e centros de documentação de Minas Gerais (CONSELHO ESTADUAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, 1999).

Os recursos destinados à execução do Programa foram repassados à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), que publicou 5 editais<sup>3</sup>, induzidos, emanados pelo CONECIT, no período de 2001 a 2006. Três editais receberam temática genérica e dois foram direcionados a temas específicos, conforme descrito a seguir:

- Editais 006/2001 e 008/2002 – Tema: “Tecnologia digital, documento e memória”;
- Edital 012/2002 – Tema: “Acervos documentais: gestão para preservação e acesso em meio digital”;
- Edital 009/2005 – “Patrimônio Documental do Estado de Minas Gerais: recuperar e disponibilizar para acesso por meio digital”. (Temática específica, circunscrita à participação dos 162 municípios mapeados à época pelo Instituto Estrada Real e denominado “Circuito Estrada Real”);
- Edital nº 015/2006 – “Digitalização e acesso em meio digital de documentos cartoriais dos séculos XVIII e XIX” (Temática pré-definida, conforme enunciado no próprio título do edital).

Os recursos definidos nos respectivos editais totalizaram R\$4.750.000,00, mas não é possível precisar se esse valor foi efetivamente disponibilizado.

As temáticas dos editais, previamente definidas pelo CONECIT, refletem nitidamente o foco do Programa: a utilização dos recursos de informática e, sobretudo, da tecnologia digital, para promover a preservação e o acesso aos acervos histórico-culturais do estado de Minas Gerais. Um aspecto a ser ressaltado é que todos os editais exigiram a etapa da organização prévia dos acervos como condição indispensável à

---

<sup>3</sup> Os textos dos editais foram obtidos no arquivo pessoal de Vilma Moreira dos Santos.

execução do processo de digitalização e, conseqüentemente, à concepção das bases de dados.

### **A criação de uma hemeroteca digital em Uberaba**

Em 2012, o projeto de criação de um **Memorial da Imprensa de Uberaba** fez parte da orientação programática da SECTES. A partir das diretrizes de transversalidade de ações e da política cultural de interiorização do governo do estado, a SECTES se associou à SEC, órgão detentor do conhecimento e metodologias de tratamento e preservação de acervos, com o intuito de detalhar e executar o projeto preliminar da SECTES e apresentá-lo à FAPEMIG, como projeto especial.

Ao ser examinado pelos técnicos das duas secretarias, chegou-se a um consenso de que o projeto poderia ser desenvolvido com o objetivo de servir de base conceitual e metodológica para a concepção de uma futura política pública de salvaguarda dos acervos mineiros históricos em situação de risco em Minas Gerais. Em vista disso, foi sugerido que o projeto adquirisse o caráter de “piloto”. Em sua versão final, o projeto recebeu o título de: **Memorial da Imprensa de Uberaba: criação da Hemeroteca Digital do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.**

### **Histórico e justificativa**

Os jornais históricos são fontes reiteradamente utilizadas na produção do conhecimento historiográfico, pois proporcionam informações que transcendem a mera descrição dos fatos, revelando usos, costumes e visões diversas sobre o percurso da história social. Assim sendo, os jornais históricos de Uberaba e regiões vizinhas adquirem valor inestimável para a história de uma vasta região de Minas Gerais - Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, chegando até às cercanias com os estados de Goiás, São Paulo e Mato Grosso.

Conforme apontado no projeto preliminar da SECTES, os jornais de Uberaba encontravam-se em situação “preocupante” do ponto de vista de sua guarda, pois as condições de conservação não eram adequadas, apesar dos esforços empreendidos para tal. Tratava-se, portanto, de situação semelhante à descrita no estudo já mencionado anteriormente, realizado pelo Centro de Estudos Mineiros da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG.

Os trabalhos de detalhamento e execução do projeto inicial da SECTES foram realizados pelo Arquivo Público Mineiro (APM), que assumiu a função de coordenação do projeto e pela Superintendência de Bibliotecas Públicas de Minas Gerais (SUB), considerando a competência dos dois órgãos na organização, preservação e disponibilização de acervos documentais.

No que se refere à disponibilização de acervos na *web*, em outubro de 2007 foi inaugurado oficialmente o Sistema Integrado de Acesso do Arquivo Público Mineiro – SIAAPM –, fortalecido por um cenário de profundas modificações tecnológicas, com grande destaque para a política nacional de ampliação do acesso ao computador para a população e a consolidação da internet como plataforma global de publicação de informação. O SIAAPM é um sistema de informação multimídia em estrutura modular, idealizado dentro das normas que regem a descrição de acervos, reunindo os instrumentos de pesquisa e, de forma gradativa, os conjuntos documentais sob a guarda do APM (BERTHOLDO, 2010; SANTANA, 2010).

### **Aspectos técnicos**

Foi definido que a Hemeroteca Digital seria instalada no Arquivo Público de Uberaba, órgão que abrigava um rico acervo de jornais da cidade e da região. Ficou evidenciado, também, que a Hemeroteca a ser instalada teria a feição de experiência “piloto”, na medida em que o modelo conceitual e metodológico a ser desenvolvido poderia ser utilizado com adaptações na implantação de polos de digitalização de acervos raros e históricos de Minas Gerais.

A Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior disponibilizou um recurso da ordem de R\$ 2.000.000,00 para a execução do projeto, a ser empregado na contratação de bolsistas de iniciação científica (BIC) e de aprimoramento técnico (BAT), na compra de equipamentos de informática e de digitalização a serem instalados no Arquivo Público de Uberaba, na Biblioteca Pública Luiz de Bessa e no Arquivo Público Mineiro e em despesas de viagens. O termo de concessão do recurso foi assinado junto à FAPEMIG em janeiro de 2012, mas o projeto iniciou-se em junho de 2012 com duração prevista de 24 meses. Em novembro de 2014, foi concedida uma prorrogação de 24 meses. Trata-se, provavelmente, do maior investimento de Minas Gerais em um único projeto no campo da organização, preservação e democratização do acesso a acervos históricos e raros. Definiu-se que a Hemeroteca do Triângulo Mineiro

e Alto Paranaíba seria o primeiro polo de digitalização a ser implantado no interior do estado, para atender, além do município de Uberaba e adjacências, as regiões do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.

Tendo em vista a necessidade premente de salvaguarda dos acervos em situação de risco nas diversas regiões do Estado, foi sugerido que o modelo de Hemeroteca Digital a ser criado e em Uberaba fosse implantado com as devidas adaptações em outras regiões do estado, por meio da criação de polos de digitalização. Na ocasião, foram sugeridos outros quatro municípios para funcionarem como polos de digitalização – Poços de Caldas, Juiz de Fora, Governador Valadares e Montes Claros –.

### **Objetivos**

O projeto teve como objetivo principal conceber e implantar um modelo conceitual e metodológico de digitalização de acervos raros e históricos, a ser adotado pelo governo de Minas Gerais e como orientação para instituições privadas, por meio de editais e/ou programas financiados pelo Estado.

### **Metodologia**

Definiu-se que o acervo a ser tratado no âmbito do projeto seria o de jornais de Uberaba, como o **Lavoura e Comércio**, um dos mais antigos jornais em circulação em Minas Gerais, que iniciou as suas atividades em 1899, preconizando a causa agropecuária da região e se tornando um importante veículo noticiário do país. Suas atividades encerraram-se em 2003, após 104 anos de circulação diária. Uma parte da coleção desse jornal já constituía o acervo do Arquivo Público de Uberaba, instituição que detém a guarda de jornais de grande valor intrínseco do final do século XIX e século XX, por serem fontes primordiais para o estudo da sociedade nos âmbitos histórico, político, cultural, econômico e social. Destacam-se, ainda, o **Correio Católico**, o **Jornal da Manhã**, o **Triângulo**, entre outros.

Parte significativa desses jornais já havia sido microfilmada pela instituição nas décadas de 70, 80 e 90, juntamente com um grande número de jornais do séc. XIX e XX, mineiros e de outros estados da União, coleção formada e preservada pela instituição em sua trajetória de 120 anos de existência. Em 1996, houve a transferência desse acervo para a Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa, como medida adotada no

âmbito organizacional do APM. Nessa época, foi criada a Hemeroteca Pública de Minas Gerais, hoje Hemeroteca Histórica, na estrutura da Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa.

Desde 2005, a SUB desenvolve projetos de tratamento, preservação e digitalização dos jornais mineiros. Inicialmente em parceria com o APM e SECTES, com financiamento da FAPEMIG, foram digitalizados jornais do séc. XIX (1825 a 1899). A partir de 2006, a SUB, por meio de sua Hemeroteca Histórica, continuou o processo de digitalização com recursos orçamentários provenientes do plano Plurianual de Ação Governamental – PPAG –, acumulando, até a presente data, um acervo digital de aproximadamente 1.200.000 imagens que abarcam jornais de Belo Horizonte e municípios mineiros, inclusive jornais dos séculos XIX e XX das regiões do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.

A partir de convênio celebrado entre a SEC e a SECTES, os arquivos digitais referentes aos jornais do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba desse acervo foram cedidos ao projeto, constituindo o “embrião” da Hemeroteca Digital. São aproximadamente 81.000 imagens de importantes jornais, tais como o **Correio de Uberlândia** e **O Repórter**, de Uberlândia; **Gazeta do Triângulo** e **Botija Parda**, de Araguari, entre outros.

### **Principais etapas já realizadas**

#### **Infraestrutura**

Um dos objetivos do Projeto consistiu na criação da infraestrutura adequada para viabilizar as atividades no Arquivo Público de Uberaba. Foi implantado um laboratório de conservação/restauração, com a instalação de equipamentos específicos para a realização de intervenções indispensáveis no suporte documental, como a higienização e os pequenos reparos. Paralelamente, foi implantado um laboratório de digitalização, que conta com a instalação de *scanners* de última geração, apropriados ao processo de digitalização de documentos de grandes formatos. Devido à grande quantidade de fotografias que acompanham os acervos de jornais, foi desenvolvido um projeto para a criação de uma área de guarda climatizada, que se encontra atualmente em fase de implantação. Com o objetivo de viabilizar a instalação dos laboratórios e da nova área de guarda, a Prefeitura de Uberaba responsabilizou-se pelo melhoramento da rede

elétrica e pela execução de algumas obras de engenharia civil, como a construção da área de guarda do acervo fotográfico.

### **Repositório e plataforma de guarda e *back-up* do acervo digital**

Atualmente, a superintendência do APM está concentrada no contínuo desenvolvimento de metodologias e padrões de geração, tratamento e disponibilização de imagens digitais e, conseqüentemente, no aprimoramento do sistema de preservação de arquivos digitais. Para assumir o papel de repositório e administrador de um banco de imagens de jornais mineiros, o projeto viabilizou o redimensionamento do setor de informática do APM em termos de *hardware e software*. Esse redimensionamento contemplou o aumento significativo da capacidade de armazenamento do acervo digital, além da atualização dos servidores para promover a melhoria na performance do SIAAPM.

### **Capacitação da equipe e dos bolsistas para implantação do projeto em Uberaba**

A equipe do projeto é formada por Bolsistas BIC (Bolsa de Iniciação Científica/Fapemig) e BAT (Bolsa de apoio Técnico/FAPEMIG), oriundos dos cursos de História, Biblioteconomia, Letras e Jornalismo. A capacitação de equipe técnica formada para atuar no projeto, seja no Arquivo Público Mineiro ou no Arquivo Público de Uberaba, consistiu na realização de cursos de treinamentos, ministrados pelos técnicos e especialistas do APM, em digitalização e em conservação de documentos, com ênfase na conservação preventiva e nas técnicas de pequenos reparos.

### **Desenvolvimento do módulo “Memorial da Imprensa: Hemeroteca Digital do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba” no SIAAPM**

O acesso ao acervo digitalizado e à base de dados é proporcionado por meio do SIAAPM. Foi criado um módulo específico intitulado **Memorial da Imprensa: Hemeroteca Digital do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba**, desenvolvido em conformidade com a identidade visual do SIAAPM, contendo informações sobre o projeto e o acervo, *banner* dinâmico para a divulgação dos jornais, caixa de filtro de pesquisa avançada, que permite selecionar o município, título do jornal, estabelecer o

período do item pesquisado e listar todos os jornais inseridos no sistema com suas respectivas datas. A página também exibe os 10 jornais mais pesquisados.<sup>4</sup>

Dentro do módulo foram desenvolvidas, ainda, funcionalidades para o trabalho de cadastro dos jornais, possibilitando maior controle na conferência, visto a especificidade desse projeto, já que as atividades são realizadas em duas cidades diferentes, Uberaba e Belo Horizonte.

O resultado da pesquisa apresenta uma navegação por meio de miniatura das imagens. Para facilitar a leitura, pode-se utilizar o recurso de *zoom* na imagem selecionada. Na mesma tela é possível gerar, em formato PDF, as informações descritas com as imagens e impressão do item pesquisado.

### **Execução da digitalização**

A digitalização é um valioso processo de reformatação do suporte documental, uma vez que proporciona a diminuição da consulta física ao documento, preservando o suporte original e, conseqüentemente, o exacerbado manuseio dos papéis, que muitas vezes se encontram em situação delicada, devido à deterioração causada pelo tempo. Além disso, constitui um excelente mecanismo de democratização de acervos, utilizando-se a *web*. Essa prerrogativa ganha ainda mais força quando se trata de um acervo produzido em papel de baixa qualidade de preservação, como é o caso do papel utilizado para a impressão dos jornais.

O processo de digitalização foi realizado tendo-se como referência as **Recomendações para digitalização de documentos arquivísticos permanentes**, publicadas pelo Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), órgão responsável pela coordenação da política nacional de arquivo. Desse modo, foram definidas as seguintes etapas para a digitalização, voltada para preservação: a) higienização dos jornais e pequenos reparos; b) preparação da documentação; c) digitalização; d) conferência das imagens; e) indexação; f) disponibilização na *web* via SIAAPM.

No processo de higienização foi realizada a limpeza da documentação com trincha especial, visando à eliminação de poeira acumulada, fungos e micro-organismos superficiais. Essa etapa é fundamental para garantir a integridade física dos documentos por meio do combate aos fatores de degradação. Os documentos em estado de

---

<sup>4</sup> O módulo estará disponível para consulta ao fim do projeto, em janeiro de 2016, no endereço: [www.siaapm.cultura.mg.gov.br](http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br).

deterioração avançada, como perdas de suporte, rasgos, presença de objetos nocivos ao suporte (grampo, cliques, barbantes, fitas adesivas), foram encaminhados para o laboratório de conservação para possíveis intervenções. Essa etapa é uma medida de prevenção de possíveis prejuízos à saúde dos profissionais envolvidos com a manipulação direta dos documentos (VIÑAS, 2010).

Já a preparação consistiu-se na organização do acervo para a digitalização, na qual foram inseridas as notações em forma de código alfanumérico em cada item documental.

Levando-se em consideração que a documentação trabalhada possui um suporte fragilizado e em acelerado processo de deterioração, optou-se pela aquisição de um *scanner* do tipo planetário, que consiste em uma câmera fotográfica posicionada acima de uma mesa de reprodução. Essa mesa é plana e realiza a compensação de lombada, tecnologia fundamental para digitalização de documentação encadernada, já que permite a integridade física da mesma. Na digitalização, há somente o mínimo de pressão ao documento, controlada pelo operador do *scanner*. O equipamento utilizado foi o Omnican 12000 A1, da empresa Zeutschel, que possui características próprias para a captura de documentos encadernados de grandes formatos, como o de jornais.

Para a captura digital dos documentos, observaram-se as características físicas, o estado de conservação e a finalidade de uso da imagem digital, com o objetivo de garantir o máximo de fidelidade. Como um dos objetivos finais do projeto é a disponibilização do acervo no SIAAPM, geraram-se dois formatos de imagem, a matriz digital e a derivada de acesso. Optou-se, então, pela resolução óptica de 300 dpi, para os dois formatos, e o uso do JPEG, com especificidades para cada formato. No caso da matriz digital, imagem de guarda, utilizou-se o JPEG a 90%. Após testes, verificou-se que o formato JPEG seria conveniente, pois o arquivo gerado é mais leve – o que possibilitou um acréscimo significativo de espaço para armazenamento do acervo – além da qualidade do JPEG ter se equiparado, visualmente, à qualidade do formato TIFF. Para a derivada de acesso, optou-se pelo JPEG a 60%, pois, após testes, verificou-se que o arquivo digital gerado possuía boa qualidade para visualização na internet.

Após a digitalização do acervo, foi realizada a conferência das imagens, verificando-se o controle de qualidade e a fidelidade da imagem digital em relação ao documento original, a fim de garantir a padronização das mesmas.

Em seguida, foi realizada a indexação das imagens, processo de recuperação da informação, no qual os documentos são representados por termos, palavras-chave ou descritores.

Por fim, a última etapa consiste na disponibilização das imagens no SIAAPM. O lançamento do módulo está previsto para janeiro de 2016.

### **Considerações finais**

A criação da Hemeroteca Digital no Arquivo Público de Uberaba representa um imenso ganho para a história do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, bem como para a história de Minas e estados vizinhos. Ademais, o presente projeto adquire um caráter “multiplicador de projetos”, uma vez que ampliará o acesso via *web* de novas fontes de pesquisa a serem utilizadas na realização de inúmeros trabalhos monográficos de conclusão de cursos de graduação, de dissertações de mestrado e teses de doutorado.

Outro fator que merece destaque diz respeito à possibilidade que o projeto está proporcionando de formar um quadro de recursos humanos apto a atuar em projetos congêneres, na capital e no interior do estado. Desde os seus primórdios, as diversas etapas de execução do projeto contaram com a valiosa colaboração de bolsistas BIC e BAT, graduandos e egressos de cursos universitários das áreas de ciências humanas e Sociais, particularmente, de História. Até o momento, 47 bolsistas atuaram ou ainda atuam na execução do projeto nas três instituições envolvidas – Arquivo Público de Uberaba, Arquivo Público Mineiro e Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa. Outro aspecto a ser observado é que os ensinamentos adquiridos no decorrer do projeto têm auxiliado no ingresso de alguns bolsistas BIC em cursos de pós-graduação.

Além disso, acredita-se que as bolsas facultadas pela FAPEMIG constituem-se em oportunidade singular para se promover uma reflexão dos bolsistas a respeito da importância da preservação e da disponibilização de acervos documentais, além de fornecer elementos sobre os processos necessários para a preservação do patrimônio cultural.

À guisa de conclusão, verifica-se que as ações programáticas do governo de Minas Gerais, que remontam ao final da década de 1990, são ainda pontuais e que o estado não dispõe de uma política pública efetiva voltada para a preservação de acervos históricos documentais. Esse é um desafio a ser enfrentado pelos governantes, pelas instituições custodiadoras de acervos e pela comunidade de profissionais e pesquisadores mineiros.

Outro aspecto desafiador do projeto será a efetiva configuração e funcionamento do polo de digitalização de acervos históricos, em implantação no Arquivo Público de Uberaba. Esse é um aspecto que deverá contar com o apoio não apenas da Prefeitura de Uberaba e do governo de Minas, mas também dos pesquisadores, profissionais e cidadãos interessados na preservação do patrimônio histórico do estado.

**The preservation of historical collections in the state of Minas Gerais:  
Memorial Project Uberaba – creation of the Digital Newspaper Library of  
Triângulo Mineiro and Alto Paranaíba**

**Abstract**

“The Printing Press Memorial of Uberaba: the creation of the newspapers’ digital library of Triângulo Mineiro and Alto Paranaíba (Minas Gerais, Brazil)” is probably, the biggest project in the field of historical collections preservation ever funded by the Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG. The project was conceived and has been carried out by the Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, along with the Secretaria de Estado de Cultura, through the participation of the Arquivo Público Mineiro, the coordinating body, and the Superintendência de Bibliotecas Públicas. The Arquivo Público de Uberaba is the third body involved with the implementation of the project. In accordance with the regionalization policies of the State, the main achievement of the project shall be the creation of a digitalization center of historical collections in the Arquivo Público de Uberaba. This institution shall act as a regional agency for the development of digitalization projects in the regions of Triângulo Mineiro and Alto Paranaíba. The project is based on the methodologies of organization, preservation and digitalization of historical collections, recommended by the Programa de Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos, the guidelines of the Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ) and the Anglo American Cataloguing Rules (AACR2).

**Keywords:** Digitalization of Historical collections; Preservation of Historical Collections; Digital Libraries.

**REFERÊNCIAS**

BERTHOLDO, Flávio Augusto Rocha. Uma plataforma de pesquisa amplamente disponível. **Revista do Arquivo Público Mineiro**, Belo Horizonte, v. 46, n. 1, jan./jun. 2010, p. 136-147.

CADERNOS técnicos de Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos. Vários autores. Projeto CPBA. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1997. Disponível em: <<http://www.arqsp.org.br/cpba/>>. Acesso em: 29 mai. 2015.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS. **Recomendações para digitalização de documentos arquivísticos permanentes**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2010. 28 p. Disponível em: <<http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm>>. Acesso em: 29 mai. 2015.

CONSELHO ESTADUAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (CONECIT). **Deliberação CONECIT nº 005/1999 de 16 de setembro de 1999**. Institui o Programa Minas Gerais: Memória, patrimônio documental e informação digital. Belo Horizonte: Diário Oficial do Estado de Minas Gerais, 1999.

FONSECA, Paulo Miguel; MARTINS, Vinícius Pontes. Disseminação da cultura em meio digital. **Revista do Arquivo Público Mineiro**, Belo Horizonte, v. 46, n. 1, jan./jun. 2010, p. 66-79.

HARGRE, Lucy Gonçalves Fontes; LIBBY, Douglas Cole; MARTINS, Maria do Carmo Salazar. Inventário dos acervos documentais históricos do Estado de Minas Gerais: metodologia, resultados e diagnósticos preliminares. **Varia História**, Belo Horizonte, n. 22, p. 183-206, jan. 2000.

MINAS GERAIS. **Projeto Memorial da Imprensa de Uberaba**. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, 2012. 6 p.

SANTANA, Emerson Nogueira. Acesso livre à informação pública. **Revista do Arquivo Público Mineiro**, Belo Horizonte, v. 46, n. 1, jan./jun. 2010, p. 128-135.

VIÑAS, Salvador Muñoz. **La restauración del papel**. Madrid: Editorial Tecnos, 2010. 265 p.

Recebido em junho de 2015.  
Aprovado em setembro de 2015.